

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

# MANUAL DE ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Programa de Pós-graduação  
*Stricto Sensu* em Saúde Coletiva  
e Controle do Câncer  
(PPGCan)





**MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

# **MANUAL DE ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Programa de Pós-graduação  
*Strictu Sensu* em Saúde Coletiva  
e Controle do Câncer  
(PPGCan)**

Rio de Janeiro, RJ

INCA

2021

2021 Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva/ Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Tiragem: 135 exemplares

## Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ  
ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA)  
Coordenação de Ensino  
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva e  
Controle do Câncer  
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro  
Rio de Janeiro – RJ  
CEP 20230-240  
Tel.: 3207-6034  
www.inca.gov.br

### Organizadores

Maria Priscila dos Santos de Jesus  
Mario Jorge Sobreira da Silva  
Luiz Claudio Santos Thuler  
Fabiola Vieira Pinto

### Colaboradores

Anke Bergmann  
Gabriela Villaça Chaves  
Liz Maria de Almeida

## Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO  
Serviço de Educação e Informação Técnico-científica  
Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-  
-científicos  
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro,  
Rio de Janeiro – RJ  
Cep 20230-240  
Tel.: (21) 3207-5500

### Edição e produção editorial

Christine Dieguez

### Copidesque e revisão

Rita Rangel de S. Machado

### Capa, projeto gráfico e diagramação

Mariana Fernandes Teles

## Normalização e catalogação

COORDENAÇÃO DE ENSINO  
Serviço de Educação e Informação Técnico-científica  
Núcleo do Sistema Integrado de Bibliotecas

### Normalização bibliográfica e ficha catalográfica

Juliana Moreira (CRB 7/7019)

## FICHA CATALOGRÁFICA

159m Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.  
Manual de elaboração do trabalho de conclusão de curso : programa  
de pós-graduação stricto sensu em saúde coletiva e controle do  
câncer (PPGCan) / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da  
Silva. – Rio de Janeiro : INCA, 2021.

38 p.

1. Metodologia. 2. Trabalhos acadêmicos. 3. Pesquisa. 4. Manuais.  
I. Título.

CDD 370.71

Catalogação na fonte – Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

### TÍTULOS PARA INDEXAÇÃO

**Em inglês:** Internal regulations of the Stricto Sensu Postgraduate Program in Public Health and Cancer Control  
**Em espanhol:** Normativa interna del Programa de Posgrado Stricto Sensu en Salud Pública y Control del Cáncer

# Sumário

<b>Lista de quadros</b> .....	<b>5</b>
<b>Lista de siglas</b> .....	<b>7</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS</b> .....	<b>9</b>
2.1 Dissertação .....	11
2.1.1 Elementos da dissertação.....	12
2.2 Artigos científicos.....	14
2.2.1 Elementos do artigo científico.....	14
2.3 Elementos do livro ou capítulo de livro.....	16
<b>3. NORMAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA</b> .....	<b>17</b>
3.1 Formato .....	18
3.2 Margens .....	18
3.3 Fontes.....	18
3.4 Digitação .....	19
3.5 Espaçamento .....	19
3.6 Alinhamento.....	19
3.7 Parágrafos .....	20
3.8 Destaques .....	20
3.9 Paginação .....	20
3.10 Numeração progressiva das seções de trabalho.....	21
3.11 Citações .....	21
3.12 Regras para citações no sistema autor-data .....	22
3.13 Regras gerais para citação no sistema numérico (notas de rodapé).....	25

3.14 Referências .....	27
3.14.1 Obras completas (livros, monografias, dissertações etc.): .....	27
3.14.2 Legislação .....	31
3.14.3 Eventos.....	31
3.14.4 Manuais e outros .....	31
3.14.5 Homepage institucional.....	31
3.14.6 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico.....	32
3.14.7 Redes sociais.....	32
3.15 Ilustrações e tabelas .....	33
<b>4. CONSIDERAÇÕES ÉTICAS.....</b>	<b>34</b>
<b>5. NORMAS DE AVALIAÇÃO E ENTREGA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....</b>	<b>35</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>

## **Lista de quadros**

Quadro 1 – Elementos componentes da dissertação.....	12
Quadro 2 – Elementos componentes do artigo científico.....	14





## **Lista de siglas**

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

INCA – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

NBR – Norma Brasileira

PPGCan – Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer

PTT – Produto técnico e tecnológico

TCC – Trabalhos de conclusão de curso



# 1. INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo orientar os discentes do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer (PPGCan) na elaboração de seus trabalhos de conclusão de curso (TCC). Os TCC de mestrado profissional deverão atender às demandas da sociedade, alinhadas com o objetivo do programa e a linha de pesquisa a que o discente está vinculado, utilizando-se o método científico e o estado da arte do conhecimento, seguindo-se os princípios da ética. As orientações para formatação e sistematização dos trabalhos são baseadas no conjunto de normas de documentação e informação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que, sempre que necessário, devem ser consultadas na íntegra, e no *Manual de Elaboração e Apresentação de Trabalho Acadêmico* do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). O TCC, sob a supervisão do orientador, deve-se basear em: projeto de pesquisa; relato de experiência de intervenção na realidade dos serviços de atenção ao câncer; análises econômicas e de gestão; pesquisas operacionais relacionadas à prevenção, à vigilância e ao controle do câncer; experiências em desenvolvimento de modelos de atenção e organização dos serviços de saúde; experiências em educação, comunicação e informação em saúde; e análises e intervenções de promoção da saúde que representem real contribuição ao conhecimento do tema.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Trabalho acadêmico é todo documento que apresenta o resultado de um estudo e/ou pesquisa realizada em uma instituição formadora. Deve expressar, de forma sistemática e em linguagem culta e específica, o conhecimento científico produzido sobre um assunto.

Comunicar os resultados de um estudo e/ou pesquisa e divulgar suas descobertas e criações é parte integrante do ofício do pesquisador. A produção de um bom texto acadêmico depende da criatividade do autor, do seu domínio do assunto, da sua capacidade argumentativa, de síntese, da sua expressão escrita e do seu estilo literário pessoal.

A qualidade do texto acadêmico depende primariamente do seu **conteúdo** (ideias, estrutura argumentativa) e da **forma** (linguagem, disposição dos elementos) como ele é redigido. Um

texto não poderá ser devidamente compreendido e examinado se a forma que o reveste for inadequada. As normas padronizadas de escrita orientam a correta expressão das diversas modalidades e formas de publicação, comunicação de textos e trabalhos acadêmicos. A escrita acadêmica deve sempre refletir correção, rigor científico e perspectiva crítica, expostos com máxima **objetividade, clareza e concisão**, princípios essenciais na elaboração de quaisquer textos científicos (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2019, p. 7, grifo do autor).

Serão aceitos, no PPGCan, o desenvolvimento dos TCC que tenham sido originados de produtos técnicos ou tecnológicos (PTT), nas seguintes modalidades: dissertação, artigos científicos, livros ou capítulos.

Serão considerados pelo PPGCan os seguintes tipos de PTT:

I - Produto bibliográfico técnico/tecnológico: serão considerados os artigos publicados em revistas técnicas, que correspondem àquelas voltadas para campos específicos do conhecimento, geralmente relacionadas com o conhecimento tecnológico, mas que apresentam como foco o mercado, diferenciando assim das revistas científicas, as quais buscam divulgar o progresso científico.

II - Patente: título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação. Com este direito, o inventor ou o detentor da patente tem o direito de impedir terceiros, sem o seu consentimento, de produzir, usar, colocar à venda, vender ou importar produto objeto de sua patente e/ou processo ou produto obtido diretamente por processo por ele patenteado. Em contrapartida, o inventor se obriga a revelar detalhadamente todo o conteúdo técnico da matéria protegida pela patente.

III - Tecnologia social: método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade.

IV - Cursos de formação profissional: implantação de cursos que envolva um conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas para a formação profissional na área da saúde coletiva e controle do câncer, em conformidade com os objetivos do PPGCan.

V - Produto de editoração: resultado de atividade editorial de processos de edição e publicação de materiais técnico-científicos relacionados à área da saúde coletiva e controle do câncer. Compreende planejar e executar, intelectual e graficamente, livros, enciclopédias, textos, ilustrações, diagramação, e outros materiais vinculação aos objetivos do PPGCan.

VI - Material didático: desenvolvimento de produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais relacionados à saúde coletiva e controle do câncer.

VII - *Software* ou aplicativo: desenvolvimento de um conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador, a fim de obter um determinado resultado. O *software* ou o aplicativo é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programação.

VIII - Relatório técnico conclusivo: texto elaborado de maneira concisa, contendo informações sobre o projeto/atividade realizado, desde seu planejamento até as conclusões. Indica em seu conteúdo a relevância dos resultados e conclusão em termos de impacto social e/ou econômico e a aplicação do conhecimento produzido.

IX - Manual/protocolo: conjunto das informações, decisões, normas e regras que se aplica a determinada atividade, que encerra os conhecimentos básicos de uma ciência, uma técnica, um ofício, ou procedimento. Pode ser um guia de instruções que serve para o uso de um dispositivo, para correção de problemas ou para o estabelecimento de procedimentos de trabalho. No formato de compêndio, livro/guia pequeno ou um documento/normativa, impresso ou digital, que estabelece como se deve atuar em certos procedimentos.

X - Produto de comunicação: implica na existência de um intermediário tecnológico para que a comunicação se realize. Trata-se, portanto, de produto midiático. Mídia compreende o conjunto das emissoras de rádio e de televisão, de jornais e de revistas, do cinema e das outras formas de comunicação de massa, bem como, das recentes mídias sociais em suas diversas plataformas.

XI - Processo/tecnologia não patenteável: produtos e/ou processos tecnológicos que, por impedimentos legais, não apresentam um mecanismo formal de proteção em território brasileiro, incluindo quaisquer ativos de propriedade intelectual, como, por exemplo, métodos terapêuticos e cirúrgicos.

§1º Os PTT originados dos trabalhos de conclusão do curso poderão estar sujeitos às leis e às normas ou resoluções vigentes relativas à propriedade intelectual (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021, p. 31-33).

Todo estudo e/ou trabalho de pesquisa com coleta de informações ou experimentação envolvendo grupos, instituições, seres humanos ou animais, de forma individualizada, deve ser, **obrigatoriamente**, submetido à análise e à aprovação prévias do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do INCA (vide mais detalhes no item 4 do presente manual).

## 2.1 Dissertação

Trata-se de um trabalho acadêmico cuja finalidade é contribuir com reflexões ou análises sobre um determinado tema específico. A dissertação de mestrado deve seguir uma metodologia comprovada de análise e trazer dados e fatos que corroborem as ideias apresentadas.

## 2.1.1 Elementos da dissertação

As normas de apresentação para dissertações no INCA<sup>1</sup> acompanham as normatizações da ABNT constantes na Norma Brasileira (NBR) 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011a), que especifica os princípios gerais para a elaboração e formatação dos trabalhos acadêmicos e sua divisão em partes pré-textuais, textuais e pós-textuais (Quadro 1).

Quadro 1 – Elementos componentes da dissertação

<b>ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS</b>	<b>Capa</b> <b>Folha de rosto</b> (com ficha catalográfica no verso) Errata <b>Folha de aprovação</b> Dedicatória Agradecimentos Epígrafe <b>Resumo em língua portuguesa</b> <b>Resumo em língua estrangeira</b> Listas (ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, símbolos) <b>Sumário</b>
<b>ELEMENTOS TEXTUAIS</b>	<b>Introdução</b> <b>Desenvolvimento</b> <b>Conclusão</b>
<b>ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS</b>	<b>Referências</b> Glossário Apêndice Anexo Índice

Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011a.

Nota: elementos em negrito são obrigatórios.

Os **resumos** em línguas vernácula e estrangeira devem ser apresentados conforme a NBR 6028 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2021).

O **sumário** deve ser elaborado conforme a NBR 6027 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012b) e não deve ser confundido com índice, que é um elemento pós-textual.

<sup>1</sup> INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Manual de elaboração e apresentação de trabalho acadêmico**. 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2019.

A **introdução** deve apresentar brevemente o tema em seus aspectos conceituais, a justificativa da escolha e a relevância do estudo. A questão que motivou o estudo deve ser delimitada. Na introdução, devem-se incluir também as questões norteadoras e/ou hipóteses relacionadas ao tema, os objetivos específicos relacionados às questões e o modo como o trabalho foi desenvolvido e organizado.

O **desenvolvimento** deve ser dividido em capítulos, seções e/ou subseções dependendo da abordagem do tema e do método. Apresenta fundamentação teórica, experimentação, relato ou sistematização, e a sua análise deve estar em consonância com as questões e a ordenação dos objetivos específicos do trabalho.

A **conclusão** deve conter a síntese das ideias principais apresentadas em cada um dos capítulos. Essa síntese é feita a partir de uma comparação e avaliação dos resultados obtidos com os objetivos e as questões do estudo.

As **referências** consistem em um conjunto padronizado de elementos retirados de um documento, permitindo sua identificação individual, e descrito conforme a NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018b).

O **glossário** compreende o conjunto de termos técnicos utilizados no texto.

**Apêndices** são textos ou documentos elaborados pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

**Anexos** são textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação e ilustração. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e respectivos títulos.

O **índice** enumera detalhadamente os assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos, acontecimentos etc., indicando sua localização no texto.

## 2.2 Artigos científicos

De acordo com a NBR 6022 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018a), o artigo científico diz respeito à parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

### 2.2.1 Elementos do artigo científico

As normas de apresentação para artigos científicos no INCA acompanham as normatizações da ABNT constantes na NBR 6022 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018a), que especifica os princípios gerais para a elaboração e formatação de artigos científicos e sua divisão em partes pré-textuais, textuais e pós-textuais (Quadro 2).

Quadro 2 – Elementos componentes do artigo científico

<b>ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS</b>	<b>Capa</b> <b>Título no idioma do documento</b> Título em outro idioma <b>Autor</b> <b>Resumo no idioma do documento</b> Resumo em outro idioma <b>Data de submissão do artigo</b> <b>Identificação</b>
<b>ELEMENTOS TEXTUAIS</b>	<b>Introdução</b> <b>Desenvolvimento</b> (materiais e método, resultados e discussão) <b>Conclusão</b>
<b>ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS</b>	<b>Referências</b> Glossário Apêndice Anexo Notas explicativas

Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018a.

Nota: elementos em negrito são obrigatórios.

A **capa** deve conter título do trabalho, nome do autor, nome do curso, ano e, caso exista, o subtítulo.

O artigo deve ter um **título** que expresse seu conteúdo. O **título** e o **subtítulo** (se houver) devem ser diferenciados através de destaque tipográfico



e separados por dois pontos. Opcionalmente, pode-se incluir o título em outro idioma, inserindo-o logo abaixo do título no idioma original do texto.

O **nome do autor** deve ser inserido de forma direta: prenome (abreviado ou não) e sobrenome. Quando houver mais de um autor, os nomes podem ser grafados na mesma linha, separados por vírgula, ou em linhas distintas. Deve ser inserida uma nota de rodapé contendo um breve currículo de cada autor, com vinculação corporativa, o endereço de contato e a data de submissão (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018a).

O **resumo** é um elemento obrigatório e apresenta os pontos relevantes do trabalho (o objetivo, a metodologia, os resultados e as conclusões do documento). Devem-se evitar abreviações, símbolos, fórmulas e equações, e NÃO se devem usar citações (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2021). Opcionalmente, o resumo em outro idioma deve suceder o resumo no idioma do documento (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018a).

As **palavras-chave** são descritores escolhidos para indicar o conteúdo do artigo. Para representação desse conteúdo, deverão ser utilizados os termos integrantes do vocabulário estruturado dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), disponibilizado pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), no endereço eletrônico <http://decs.bvs.br>. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo.

A **introdução** expõe, de modo breve, o objetivo do autor e a finalidade do artigo.

**Materiais e métodos** fornecem detalhes sobre a metodologia empregada para alcançar o objetivo proposto, o método estatístico empregado e o grau de precisão das aferições realizadas.

Os **resultados** descrevem sucintamente as respostas obtidas.

A **discussão** promove uma análise crítica dos resultados observados no estudo, bem como da metodologia empregada; compara os resultados obtidos com outros estudos prévios sobre o tema; discute as possíveis implicações e as limitações do estudo realizado.

A **conclusão** sintetiza os resultados obtidos e destaca a reflexão conclusiva do autor.

As **referências** são elementos descritivos, retirados de um documento, que permitem sua identificação individual. No caso de artigos submetidos, aceitos para publicação ou já publicados em periódicos de saúde, as citações e referências devem seguir as normas dos respectivos periódicos.

**Apêndice** é um texto ou documento elaborado pelo autor a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

**Anexo** é um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração.

As **notas explicativas** são usadas para apresentação de comentários ou esclarecimentos que não foram incluídos no texto, como qualificação do autor, endereço para contato, agradecimentos, possíveis conflitos de interesses e fontes de financiamento.

## 2.3 Elementos do livro ou capítulo de livro

Livro é definido como um produto impresso ou eletrônico que possua *International Standard Book Number* (ISBN), contendo, no mínimo, 50 páginas, publicado por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial. São considerados como livros apenas as obras de caráter científico que se enquadrem na modalidade “Resultado de Projeto de Pesquisa” na Plataforma Sucupira.

Livros e capítulos de livro, quando apresentados para fins de TCC, devem ser enviados na íntegra, incluindo as seguintes informações:

- Capa e contracapa.
- Índice remissivo.
- Prefácio e introdução.
- Sumário.
- Conselho editorial.

- Carta, se houver revisão por pares.
- Apresentação e informações dos autores.
- Premiações (se houver).
- Ficha catalográfica.
- Financiamento (se houver), com inclusão de carta comprovando financiamento do todo ou de trecho do livro.
- Indicação como obra de referência por sociedades científicas e/ou profissionais (se houver), com inclusão de carta comprovando a indicação.
- Tradução da obra para outros idiomas (se houver).

### **3. NORMAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA**

Esta seção apresenta aspectos de uniformização da apresentação gráfica do TCC que dizem respeito ao trabalho em termos de medidas e de disposição gráfica. Tendo em vista que os sistemas e regras variam, procuramos reunir os princípios e as técnicas de apresentação de um trabalho científico, segundo as especificações da ABNT. A elaboração do TCC deve seguir as regras da ABNT, consolidadas nas seguintes normas:

- NBR 6022/2018 – Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018a).
- NBR 6023/2018 – Informação e documentação – Referências – Elaboração (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018b).
- NBR 6024/2012 – Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012a).
- NBR 6027/2012 – Informação e documentação – Sumário – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012b).
- NBR 6028/2003 – Informação e documentação – Resumo – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2021).

- NBR 10520/2002 – Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).
- NBR 10719/2015 – Informação e documentação – Relatório técnico e/ou científico – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2015).
- NBR 14724/2011 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011a).
- NBR 15287/2011 – Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011b).
- NBR 15437/2006 – Informação e documentação – Pôsteres técnicos e científicos – Apresentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006).

### 3.1 Formato

O texto deve ser digitado em fundo branco, página com formato A4 (21 cm x 29,7 cm) e com fonte na cor preta. O uso de outras cores está indicado somente para as ilustrações.

### 3.2 Margens

**Esquerda e superior:** 3 cm.

**Direita e inferior:** 2 cm.

### 3.3 Fontes

**Tipo:** Arial ou Times New Roman. A mesma fonte deverá ser utilizada em todo o texto.

**Estilo:** Normal

**Tamanho:**

- Redação do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão): 12.
- Notas de rodapé e cabeçalho: 10.
- Referências: 12.
- Citações de mais de três linhas e legendas das ilustrações e das tabelas: fonte tamanho 10.

### 3.4 Digitação

O texto deve ser digitado no averso das folhas, exceto na folha de rosto, que deverá conter, no seu verso, a ficha catalográfica.

### 3.5 Espaçamento

O espaço de 1,5 deve ser utilizado em todo o texto do trabalho acadêmico, **excetuando-se** citações longas (com mais de três linhas), resumo, *abstract*, notas de rodapé, referências, ficha catalográfica, bem como as legendas, notas e fontes das ilustrações e das tabelas, que **devem ser digitados com espaçamento simples**.

“As referências, devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018b).

Os títulos das seções devem começar na parte superior da mancha e vir separados do texto que os sucede por dois espaços 1,5 (entrelinhas).

Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por dois espaços de 1,5.

### 3.6 Alinhamento

**Para todo o texto:** justificado.

**Para os títulos das seções, notas de rodapé e referências:** alinhamento à esquerda.

**Notas e fontes das ilustrações:** alinhamento à esquerda, obedecendo aos limites da ilustração.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição à qual é submetida e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha para a margem direita.

Títulos sem indicativo numérico (errata, agradecimento, listas de ilustrações, listas de abreviaturas e siglas, listas de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndices, anexos e índices) devem ser centralizados.

### 3.7 Parágrafos

**Formatação dos parágrafos:** recuo de primeira linha de 1,25 cm. Caso haja alíneas, essas se iniciam a 2,5 cm da margem esquerda da folha. Se houver subalíneas, acrescentar recuo de 1,25 cm em relação à alínea.

As citações com mais de três linhas devem ter um recuo de 4 cm a partir da margem esquerda com fonte menor que a do texto, sem aspas e com espaçamento simples entrelinhas.

### 3.8 Destaques

**Negrito** deve ser usado em títulos das obras nas referências e seções; títulos dos periódicos nas referências.

**Itálico** deve ser usado em palavras de origem latina e estrangeira.

### 3.9 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração será colocada a partir da primeira folha da parte textual (no caso da dissertação, na introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. No caso de trabalhos constituídos de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de

numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Nos casos de trabalhos com apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

### 3.10 Numeração progressiva das seções de trabalho

Para evidenciar a organização e a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para o sumário e as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta, assinalando o início de uma nova seção ou capítulo.

Os títulos das seções destacam-se gradativamente no sumário e, de forma idêntica, no texto, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, e caixa alta ou versal e versalete.

### 3.11 Citações

Citação é a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002). Podem ocorrer:

- **Citação direta:** transcrição textual de parte da obra do autor consultado.
- **Citação indireta:** texto redigido baseado na obra do autor consultado.
- **Citação de citação:** citação direta ou indireta de um texto a cujo original não se teve acesso.

Citações podem aparecer diretamente no texto ou em **notas** de rodapé<sup>2</sup>, de referência<sup>3</sup> ou explicativas<sup>4</sup>.

---

<sup>2</sup> Indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.

<sup>3</sup> Indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra nas quais o assunto foi abordado.

<sup>4</sup> Usadas para comentários, esclarecimentos ou explicações que não possam ser incluídos no texto.

As citações podem ser indicadas segundo dois tipos de sistemas de chamada<sup>5</sup>: alfabético (sistema de chamada autor-data) ou numérico. Indica-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas.

### 3.12 Regras para citações no sistema autor-data

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas:

Isto significa não conceber mais a sociedade como um dado que consegue submeter todos os atores sociais às suas determinações, que funciona sem malogros e simplesmente inscreve-se na continuidade – como pressupunha, por exemplo, Durkheim (1977).

Ao ouvir a descrição do jardim, o atribulado homem compreende que se trata do seu próprio quintal. Volta ao Cairo, cava um buraco junto da figueira e encontra finalmente o seu tesouro (BORGES, 1986, p. 338).

Nas citações diretas, especificar, no texto, páginas, volumes, tomos ou seções da fonte consultada. Estes devem seguir a data, separados por vírgula e precedidos pelo termo que os caracteriza, de forma abreviada:

A importância dessa relação pode ser melhor compreendida nesta citação de Marx (1978, p. 9): “A sociedade é, pois, a plena unidade essencial do homem com a natureza, a verdadeira ressurreição da natureza, o naturalismo acabado do homem e o humanismo acabado da natureza”.

Nas citações indiretas, a indicação das páginas consultadas é opcional:

Instala-se, então, uma dicotomia em que a identidade passa a ser qualificada como identidade pessoal (atributos específicos do indivíduo) e/ou identidade social (atributos que assinalam a pertença a grupos ou categorias) (JACQUES, 1998).

<sup>5</sup> De acordo com a NBR 10520, sistema de chamada é a forma pela qual todas as citações são apresentadas no texto com indicação de sua autoria.



As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação:

Para esses casos, o Código de Ética Médica, prevê, em seu artigo 100, que “É vedado ao médico deixar de obter aprovação de protocolo para a realização de pesquisa em seres humanos, de acordo com a legislação vigente” e, no artigo 101, “É vedado ao médico deixar de obter do paciente ou de seu representante legal o termo de consentimento livre e esclarecido para a realização de pesquisa [...]” (CFM, 2010).

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com fonte tamanho 10, sem aspas, sem recuo de parágrafo e com espaço simples entrelinhas.

A bioética engloba várias percepções e dimensões. Nesse contexto, Ladrière, (2000, p. 199-218) postula que:

A bioética, da maneira como ela se apresenta hoje, não é nem um saber (mesmo que inclua aspectos cognitivos), nem uma forma particular de “expertise” (mesmo que inclua experiência e intervenção), nem uma deontologia (mesmo incluindo aspectos normativos).

Trata-se de uma prática racional muito específica que põe em movimento, ao mesmo tempo, um saber, uma experiência e uma competência normativa, em um contexto particular do agir que é definido pelo prefixo ‘bio’. Poderíamos caracterizá-la melhor dizendo que é uma instância de juízo, mas precisando que se trata de um juízo prático, que atua em circunstâncias concretas e ao qual se atribui uma finalidade prática através de várias formas de institucionalização. Assim, a bioética constitui prática de segunda ordem, que opera sobre práticas de primeira ordem, em contato direto com determinações concretas da ação no âmbito das bases biológicas da existência humana.

← 4 cm →

No caso de dados obtidos por informação oral (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parêntesis, a expressão “informação verbal”, mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé:

### O novo milênio começa uma nova era (informação verbal)<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Informe fornecido por Paulo Renato no Congresso Brasileiro do Futuro, Santos, maio de 2000.

Na citação de trabalhos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se, em notas de rodapé, os dados disponíveis:

Homero analisou o comportamento dos estudantes e verificou que a maior dificuldade dos alunos é na elaboração da redação (em fase de elaboração)<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> HOMERO, J. **Desafios da educação**. A ser editado pela Editora Camões, 2019.

Para enfatizar trechos da citação direta, deve-se destacá-los indicando essa alteração com a expressão “grifo nosso” entre parênteses, após a chamada da citação:

“[...] para o **sucesso do ensino** com pesquisa deve-se ensinar [...]” (PINTO FILHO, 1988, p. 8, grifo nosso).

Caso o destaque seja do autor consultado, usa-se a expressão “grifo do autor” entre parênteses, após a chamada da citação direta:

“O planeta sofre como **um organismo vivo**” (NERY; CHAVES, 1983, p. 3, grifo dos autores).

Para enfatizar trechos traduzidos, usa-se a expressão “tradução nossa” entre parênteses, após a chamada da citação direta:

“O sistema universitário pode ser reformado” (1999, p. 9, tradução nossa).

Quando houver coincidência de sobrenomes, diferenciar as citações pela abreviação do nome do autor:

(BARBOSA, E., 1989), (BARBOSA, M., 1978).

Quando houver várias obras, ordená-las em função do ano de publicação:

Para o autor... (NUNES, 1987, 1993, 1999).

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula:

(DREYFUSS, 1989, 1991, 1995).

(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000).

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto e vírgula, em ordem alfabética:

Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997). Diversos autores salientam importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).

### 3.13 Regras gerais para citação no sistema numérico (notas de rodapé)

As notas de rodapé trazem indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica:

<sup>1</sup> Veja-se, como exemplo desse tipo de abordagem, o estudo de Netzer (1976).

<sup>2</sup> Encontramos esse tipo de perspectiva na segunda parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

Caso sejam utilizadas, devem ser observadas as seguintes orientações:

- No texto, as referências devem seguir uma ordem numérica crescente.

- A numeração das notas de rodapé deve ser feita em algarismos arábicos, seguindo uma ordenação única e consecutiva para todo o capítulo ou parte. Não se deve iniciar uma numeração a cada página.
- A primeira citação de uma obra deve conter a sua referência bibliográfica completa, como indica a NBR 10520/2002. As subseqüentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada com o uso de expressões latinas. Os usos dessas expressões, que devem ocorrer apenas em notas, estão indicados nos casos de referências subseqüentes de uma mesma obra, desde que não haja referências intercaladas de outras obras do mesmo autor no texto.
- As expressões latinas mais usadas são:
  - *apud* (citado por);
  - *ibidem* ou *ibid.* (na mesma obra);
  - *idem* ou *id.* (igual à anterior);
  - *opus citatum*, *opere citato* ou *op. cit.* (obra citada);
  - *passim* (aqui e ali, em diversas passagens);
  - *loco citato* ou *loc. Cit.* (no lugar citado);
  - *Cf.* (confira, confronte);
  - *sequentia* ou *et seq.* (seguinte ou que se segue). Por exemplo: quando a alusão a um texto se prolonga por várias das suas páginas sucessivas, em alternativa a p. 2-5, pode usar-se p. 2 *et seq.*

Observações:

- A expressão *apud* é a única que também pode ser usada no corpo do texto.
- As expressões *idem*, *ibidem* e *op. cit.* somente poderão ser utilizadas na mesma página ou folha da citação à qual se referem.
- As notas de rodapé devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas e com fonte menor.

## 3.14 Referências

As referências são o conjunto padronizado de informações que permitem a identificação, no todo ou em parte, de obras registradas em outros tipos de suporte. Listam-se as obras citadas para fundamentação teórica do trabalho ou que forneceram algum subsídio à sua elaboração. Se necessário, pode-se subdividir essa lista em obras citadas, consultadas e indicadas.

As referências devem figurar no fim do documento em ordem alfabética única de autores e/ou títulos. **Referências devem ser digitadas com espaçamento simples entre linhas e alinhadas à esquerda.** Os exemplos abaixo encontram-se em conformidade com a NBR 6023/2018 da ABNT.

### 3.14.1 Obras completas (livros, monografias, dissertações etc.)

- Até 3 autores<sup>6</sup> – devem ser separados por ponto e vírgula, seguido de espaço:

DEVITA, V. T.; HELLMAN, S.; ROSENBERG, S. A. **Cancer: principles and practice of oncology**. 7th. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2005. 3120 p.

- Mais de 3 autores – indique apenas o primeiro autor, seguido da expressão *et al.*:

SANTOS, E. F. *et al.* **Legislação em enfermagem: atos normativos do exercício e do ensino de enfermagem**. São Paulo: Editora Atheneu, 1997.

- Autor desconhecido – entrada pelo título com a primeira palavra em maiúscula:

**DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro**. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

<sup>6</sup> Indica-se, para a composição das referências dos nomes dos autores, para que eles sejam, preferencialmente, apresentados na sua forma completa. No entanto, assinala-se que também é correto utilizar o nome de forma abreviada. Essa alternativa é adequada nos casos em que, por motivos diversos, não se tem acesso direto à obra do autor.

- Autor entidade<sup>7</sup> (associações, empresas, instituições):

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Programa de Pós-Graduação em Educação / PPGE-UFES. **Avaliação educacional: necessidades e tendências.** Vitória: PPGE/UFES, 1984. 143 p.

Para o INCA, existem **entradas diferenciadas em relação ao ano da publicação.**

Baseando-se no catálogo de autoridade da Biblioteca Nacional do Brasil, para **publicações do INCA anteriores ao ano de 2011**, recomenda-se a entrada pelo nome: “INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil)”. Não é recomendada a entrada principal por “INCA” ou por “Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer”.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Ações de enfermagem para o controle do câncer:** uma proposta de integração ensino-serviço. 3 ed. rev. Rio de Janeiro: INCA, 2008.

Desde 2011, o INCA passou a se chamar oficialmente Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Dessa forma, **as publicações, a partir de 2011, devem ter a seguinte entrada:**

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2018:** incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2017.

- Editores, organizadores ou coordenadores como autores:

BRUERA, E.; LIMA, L. (ed.). **Cuidados paliativos:** guías para el manejo clínico. Washington: Organizacion Panamericana de Salud & International Association for Hospice e Palliative Care, 2004. 142 p.

NEGRI, B.; VIANA, A. L. (org.). **O Sistema Único de Saúde em dez anos de desafio.** São Paulo: Sobravime/CEALAG, 2002. 630 p.

---

<sup>7</sup> Consulte a ficha catalográfica das publicações anteriores para a composição das referências.

- Autor também é editor – quando a editora (editor) for também autor (pessoa jurídica), pode-se adotar, no campo editora, a forma abreviada (ou sigla), desde que essa informação conste no documento:

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço**. 3. ed. rev. Rio de Janeiro: INCA, 1999. 279 p.

- Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos – os elementos essenciais para trabalho acadêmico são: autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento:

BURBURAN, S. M. **Efeitos do sevoflurano sobre a mecânica e histologia pulmonares em um modelo murino de asma alérgica crônica**. 2006. 127 f. Dissertação (Mestrado em Cirurgia Geral/Anestesiologia) – Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

BURBURAN, S. M. **Avaliação dos efeitos pulmonares dos anestésicos inalatórios em um modelo murino de asma alérgica crônica**. 2013. 111 f. Tese (Doutorado em Clínica Médica) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

- Sem local e editor – para publicações nas quais não seja possível identificar o local de publicação, utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [S. l.]. O “S” de *sine* deve ser grafado em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados de publicação:

KRIEGER, G.; NOVAES, L. A.; FARIA, T. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S.l.]: Scritta, 1992. 195 p.

MARTINS, A. Melanoma costs. **Dermatology Online Journal**, [s. l.], v. 15, n. 11, p. 1, Nov 2018. Disponível em: [www.dermatology.html](http://www.dermatology.html). Acesso em: 3 nov. 2018.

- Com informações suplementares (documentos traduzidos):

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2005-2006**. Tradução de Cristina Correa. Porto Alegre: Artmed, 2006. 312 p. Tradução de: Nursing diagnoses: definitions and classification 2005-2006.

- Parte do todo (capítulo, volume etc., com autor e/ou título próprios):

BURBURAN, S. M.; FURLANETTO, L. M. Interconsulta no paciente com dor. *In*: MIGUEL, E. C.; GENTIL, V.; GATTAZ, W. F. (org.). **Clínica psiquiátrica**. São Paulo: Editora Manole, 2011. p. 1531-1552.

RAPOPORT, A.; MAGALHÃES, M. R. Avaliação clínica das doenças das glândulas tireóidea e paratireóideas. *In*: CARVALHO, M. B. (org.). **Tratado de tireóide e paratireóides**. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2007. p. 74-79.

- Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica (o título do periódico pode ser abreviado ou não)
  - até 3 autores:

BURBURAN, S. M.; XISTO, D. G.; ROCCO, P. R. M.; Anaesthetic management in asthma. **Minerva Anesthesiol**, Torino, Italy, v. 73, n. 6, p. 357-365, 2007.

PRADONI, P. Venous thromboembolism risk and management in women with cancer and thrombophilia. **Gender Medicine**, New Jersey, v. 2, p. 528-534, 2005. Suppl. A.

– mais de 3 autores – indique apenas o primeiro autor, seguido da expressão *et al.*:

GUTIÉRREZ, M. G. R. *et al.* Estudo complementar sobre o ensino da cancerologia nos cursos de graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 3, p.189-195, 1995.

- Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica na Internet:

FRANCISCONI, C. F.; GOLDIM, J. R.; LOPES, M. H. I. O papel dos comitês de bioética na humanização da assistência à saúde. **Revista Bioética**, Brasília, DF, v. 10, n. 2, 2002. Disponível em: [http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista\\_bioetica/article/view/219/220](http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/219/220). Acesso em: 13 jan. 2015.



### 3.14.2 Legislação

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.439/GM, de 08 de dezembro de 2005. Institui a Política Nacional de Atenção Oncológica: promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, a ser implantada em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, n. 76, p. 80-81, 9 dez. 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC Nº 220, de 21 de setembro de 2004. Aprovando o Regulamento Técnico Para os Serviços de Quimioterapia Antineoplásicas. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, n. 77, p. 72, 23 set. 2004.

### 3.14.3 Eventos

Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento, seguidos dos dados de local, editora e data da publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento:

BURBURAN, S. M. Effects of nebulised fentanyl in patients with refractory dyspnea. *In*: CONGRESS OF THE EUROPEAN ASSOCIATION FOR PALLIATIVE CARE, 11., 2009, Vienna. **Abstracts** [...]. Vienna, Austria: EAPC, May 2009. p. 39. Disponível em: [http://www.eapcnet.org/vienna2009/download/Vienna\\_Abstracts\\_2009.pdf](http://www.eapcnet.org/vienna2009/download/Vienna_Abstracts_2009.pdf). Acesso em: 13 jan. 2015.

### 3.14.4 Manuais e outros

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Cuidados paliativos oncológicos**: controle da dor. Rio de Janeiro: INCA, 2002. 124 p. (Manuais técnicos)<sup>8</sup>.

CAMPOS, G. B.; YANASE, E. **Extravasamento de drogas citostáticas**. Rio de Janeiro, 2005. Material interno da Central de Quimioterapia do INCA, HC III.

### 3.14.5 Homepage institucional

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/>. Acesso em: 2 dez. 2008.

<sup>8</sup> Obra citada segundo a ficha catalográfica.

### 3.14.6 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui bases de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros. Os elementos essenciais são: autor, título da informação, serviço ou produto, versão ou edição (se houver), local, data e descrição física do meio eletrônico.

### 3.14.7 Redes sociais

- Facebook

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **BNDIGITAL I**: Coleção Casa dos Contos, Rio de Janeiro, 23 fev. 2015. Facebook: bibliotecanacional.br. Disponível em: <https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/photos/342343456>. Acesso em: 26 fev. 2015.

- Twitter

OLIVEIRA, J. P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional**. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 20 ago. 2011.

- Wikipédia

LAPAROTOMIA. *In*: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: <http://wikipedia.org/wiki/Laparotomia>. Acesso em: 18 mar. 2010.

- Blog

CID, R. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. *In*: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz *et al.* **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigação-filosofica.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 ago. 2011.

### 3.15 Ilustrações e tabelas

Ilustrações consistem em figuras, quadros, gráficos, diagramas, desenhos, fotografias, retratos, imagens, mapas, plantas, esquemas, fluxogramas, organogramas etc., que complementam visualmente o texto.

**Quadros** são ilustrações com informações qualitativas – geralmente textuais – dispostas em linhas e/ou colunas e que se caracterizam graficamente por terem os **quatro lados fechados**. Já as **tabelas** apresentam informações em que o dado numérico é parte principal e **são abertas nas laterais**.

Qualquer que seja o tipo de ilustração, **sua identificação aparece na parte superior**, precedida da palavra designativa (figura, quadro, fotografia, gráfico etc.) seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e respectivo título. As ilustrações têm numeração independente e consecutiva. **As legendas, as notas (se houver) e a fonte da ilustração (elemento obrigatório, mesmo que seja uma produção do próprio autor) devem ser colocadas na parte inferior da ilustração**. A ilustração deve ser citada no corpo do texto entre parênteses. Exemplo: (FIG.1, Quadro 2, Gráfico 3 etc.).

As tabelas também seguem uma numeração independente e consecutiva; o título é colocado na parte superior precedido da palavra designativa, seguida do seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos. A fonte deve ser colocada na parte inferior da tabela.

Todas as ilustrações e tabelas devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho ao qual se referem e devem aparecer no texto de forma padronizada (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011a).

Em caso de artigos científicos, livro, capítulo de livro ou PTT já publicados ou encaminhados para publicação, esses poderão ser incluídos no corpo do TCC na íntegra, mantendo as normas de apresentação gráfica da editora ou instituição, acompanhado, quando apropriado, de Introdução, Referencial Teórico e Metodológico e Considerações Finais. Nesse caso, o artigo científico, livro, capítulo de livro ou PTT, em seu formato original, será considerado como

resultado do TCC. Os demais elementos deverão seguir as normas de apresentação gráfica descritas neste Manual.

Exemplos:

Tabela 1 – Classificação Internacional do IMC para adultos

<b>Classificação</b>	<b>IMC (kg/m<sup>2</sup>)</b>
Baixo peso	< 18,5
Peso normal	18,5 a 24,9
Sobrepeso	≥ 25
Pré-obeso	25 a 29,9
Obeso I	30 a 34,9
Obeso II	35 a 39,9
Obeso III	≥ 40

Fonte: Organização Mundial da Saúde, 2014.

Quadro 1 – Avaliação final do Trabalho de Conclusão de Curso

<b>CONCEITO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>PARECER</b>
A	ÓTIMO	APROVADO
B	BOM	APROVADO
C	REGULAR	APROVADO
D	INSUFICIENTE	REPROVADO

Fonte: Regimento Geral da Coordenação de Ensino do INCA, 2014.

## **4. CONSIDERAÇÕES ÉTICAS**

Os autores de trabalhos acadêmicos assumem total responsabilidade quanto à fidedignidade das informações neles expostas. A prática de plágio é ato condenável e acarreta graves implicações de ordens ética e jurídica, devendo-se realizar as devidas citações e referências no texto a fim de evitá-la. De acordo

com as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde nº 466, de 12 de dezembro de 2012, e nº 510, de 7 de abril de 2016, todo e qualquer trabalho de pesquisa envolvendo levantamento de dados e/ou experimentação em seres humanos ou animais deve ser, obrigatoriamente, submetido à análise e aprovação do CEP. No caso específico de pesquisas nas quais se utilizem animais de laboratório, essas deverão ser aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) do INCA.

**ATENÇÃO: são considerados trabalhos de pesquisa e, por conseguinte, necessitam da aprovação PRÉVIA do CEP:**

- Pesquisas básicas, clínicas e aplicadas.
- Estudos epidemiológicos.
- Entrevistas.
- Aplicações de questionários.
- Utilização de banco de dados.
- Revisões de prontuários.
- Relatos de casos.

Os projetos de pesquisa deverão ser submetidos no ambiente virtual da Plataforma Brasil. Todos os indivíduos envolvidos na pesquisa deverão assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que deve ser redigido conforme modelos adequados para cada tipo de pesquisa. Mais informações sobre o assunto podem ser obtidas no site do CEP do INCA e também na Intranet, na aba do Ensino correspondente, submenu *Trabalho de Conclusão de Curso/Comitê de Ética em Pesquisa*.

## **5. NORMAS DE AVALIAÇÃO E ENTREGA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Informações sobre obrigatoriedade, formas de avaliação e critérios de entrega estão detalhadas no *Regimento Interno* e no *Plano de Curso do PPGCan*, disponíveis na página do Programa na Internet.

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022:** informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018a. 8 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018b. 68 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024:** informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a. 4 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027:** informação e documentação - Sumário - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b. 5 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028:** informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021. 3 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 7 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10719:** informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. 15 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011a. 11 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15287:** informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011b. 8 p. 44.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15437:** informação e documentação: pôsteres técnicos e científicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2006. 3 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Brasília, DF: CNS, 2012. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//resolucao-cns-466-12.pdf>. Acesso em: 6 jul. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, ano 153, n. 98, p. 44-46, 24 maio 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA.  
**Manual de elaboração e apresentação de trabalho acadêmico.** 3. ed. rev.  
atual. Rio de Janeiro: INCA, 2019. 51 p.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA.  
**Regimento interno do programa de pós-graduação stricto sensu em  
saúde coletiva e controle do câncer.** Rio de Janeiro, INCA, 2021.

Fonte: Helvetica Light, corpo 8,5.

Rio de Janeiro, 2021.





DISQUE  
SAÚDE  
**136**



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL